

ENSAIOS IMUNOLÓGICOS - Diarreia Viral Bovina (BVD) - (ELISA)

INDICAÇÕES:

A diarreia viral bovina (bovine viral diarrhea - BVD) é considerada uma das mais importantes síndromes virais que afetam mundialmente os bovinos. A infecção pelo vírus da BVD causa uma série de doenças graves e transmissíveis nessa espécie. Essa síndrome acarreta transtornos reprodutivos, perdas na produtividade e nascimento de animais imunotolerantes que se tornam portadores e transmissores da doença, conhecidos como: persistentemente infectados (PI).

A confirmação laboratorial e diagnóstico da BVD requer a demonstração de anticorpo, de antígeno viral ou do RNA viral. A demonstração do agente nos tecidos pode ser realizada por imunofluorescência, imunoperoxidase, Western blot e Reação em Cadeia de Polimerase (PCR). Animais PI podem ser identificados por um teste de ELISA de captura utilizando soro policlonal, que apresenta boa especificidade e sensibilidade, e pode ser realizado facilmente em um grande número de amostras. A soroconversão e a presença de animais virêmicos são necessárias para confirmar o estabelecimento da infecção em um rebanho. Neutralização de vírus e ELISA são os métodos mais comumente usados para detecção de anticorpos ao BVDV em soro. A elevação em quatro vezes no título de anticorpo em amostras de soro pareado é necessária para confirmar infecções recentes.

MATERIAIS:

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da infecção pelo vírus da Diarreia Viral Bovina:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR para detecção e tipificação)	Fetos: SNC, baço, pulmão, líquido estomacal, placenta e fragmento de pálpebra Vacas e touros: sangue com EDTA, soro, leite, secreção vaginal.	Tubo de tampa roxa (sangue com EDTA) / tubo de tampa vermelha ou amarela (soro) / frascos plásticos estéreis (demais órgãos e secreções)	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Sorologia (ELISA para detecção de antígeno e anticorpo)	Soro ou sangue sem EDTA	Tubo de tampa vermelha ou amarela	2 a 8 °C	48 horas.
Necropsia	Fetos inteiros, preferencialmente com placenta	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos como pulmão, baço, rim, fígado, pré-estômagos, abomaso, linfonodos, intestino delgado, intestino grosso, SNC	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.

Referências bibliográficas: MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

www.verta.vet.br